

Desenvolvimento Curricular em Artes

Cursos de Formação de Formadores - Viseu e Lisboa



Sessão do Curso de Formação de Formadores “Desenvolvimento Curricular em Artes”, na área da Dança, em Lisboa.

No âmbito do desenvolvimento do Programa de Educação Estética e Artística (PEEA), para ao ano letivo 2016-2017, a Equipa de Educação Artística (EA), da Direção-Geral da Educação (DGE), organizou, como vem acontecendo há alguns anos, o Curso de Formação de Formadores em “Desenvolvimento curricular em Artes”.

Tendo em consideração as regiões com maior abrangência de Agrupamentos de Escolas (AE) que integram o PEEA no presente ano letivo, foram organizados dois cursos de formação, respetivamente em Viseu e Lisboa, totalizando 45 formandos, distribuídos pelas áreas da Música, Dança, Teatro e Artes Visuais.

As sessões teórico-práticas tiveram como finalidade a apresentação do “modelo” de formação, mobilizando-se também os conteúdos específicos e metodologias de abordagem no processo ensino-aprendizagem nas quatro áreas.

Subjacentes a estas abordagens estão integrados os diferentes universos culturais, que, de um modo globalizante, apontam para uma proposta curricular, comum às quatro áreas, que privilegia as seguintes dimensões:

- **Fruição – Contemplação**, pretendendo-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de olhar para os diferentes universos culturais.
- **Interpretação – Reflexão**, incentivando-se, a partir da experiência pessoal de cada sujeito, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico.
- **Experimentação – Criação**, conjugando-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos através de exercícios e de técnicas, para a expressão de conceitos e temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho.

Salientam-se, nesta sexta edição do Curso de Formação de Formadores, os processos de partilha de experiências que suscitam momentos de reflexão conjunta, criando oportunidades para uma aprendizagem colaborativa.